

# À Gloria do Supremo Arquiteto do Universo



Ancient of Days - 1794 - William Blake

## Artigo

Três Séculos de Fundação da Maçonaria Especulativa

1717 a 2017

Antônio Carlos Rios

Na data de 24 de junho de 2017, comemoramos o dia de São João Batista que é considerado o padroeiro da Maçonaria.

Neste dia comemoraremos também, Três Séculos de fundação da Maçonaria Especulativa. Já que em 24 de junho de 1717 ocorreu à fundação de um novo sistema de administração maçônico com a criação da primeira Grande Loja, a Grande Loja de Londres.

Para que possamos compreender o que levou os maçons operativos a criar um novo sistema de administração maçônica, nos remeteremos de forma cronológica aos acontecimentos ocorridos a partir do ano de 1.066 da Erva Vulgar. Assim poderemos conhecer um pouco da história, seus personagens, as datas mais marcantes, e qual a importância destes acontecimentos para os maçons especulativos.

Vejamos então:

### ***Inglaterra, Ano 1.066,***

Os reis da dinastia normanda, todos grandes construtores, deram o maior impulso à arte da edificação e assim, nos primeiros vinte anos que se seguiram à conquista da Inglaterra, de 1066 a 1086, foram erigidas naquele País quase 5.000 Igrejas. Especializados na talha da “Freestone”, pedra calcária que, antes da descoberta de jazidas na Inglaterra, era importada de Caen, na Normandia, e que se prestava admiravelmente ao dedicado trabalho da escultura, os trabalhadores de pedra foram muito solicitados. A esta pedra “Freestone”, devem eles a origem do seu nome profissional. Foi assim que o “Freestone Mason” tornou-se, por abreviação, “Freemason” e, posteriormente, quando traduzido em francês, “Franc-Maçom”. Quando traduzido em português, Franco-Maçom.

***Ano, 1.220*** – Neste ano é fundada na Inglaterra, durante o reinado de Henrique III, uma corporação dos pedreiros de Londres, que tomou o título de “Santa Arte e Associação dos Pedreiros”, e que segundo alguns autores, seria o germe da moderna Maçonaria.

***Ano, 1.226*** – É realizada em York, na Inglaterra a primeira convenção da Associação dos Construtores.

***Ano, 1.290*** - Consta que neste ano o rei Eduardo I, expulsou os judeus da Grã-Bretanha. Com isso, tudo o que se referia aos judeus, fora banido da Inglaterra, inclusive alusões ao Velho Testamento, a não ser entre os estudiosos da igreja. Os judeus só voltariam legalmente para a Inglaterra a partir de 1756. Portanto os Salmos 132 ou 133, só vieram

para a Maçonaria muito recentemente. E como a Maçonaria usava em seus Templos, em suas reuniões o Evangelho de São João, ela passou a ser uma Maçonaria dedicada a São João, embora o padroeiro da Inglaterra fosse São Jorge e da Escócia Santo André.

**Ano, 1.292** - Mencionado pela primeira vez o nome “Loja” em um documento de uma Guilda. “As Guildas eram organizações profissionais instituídas para proteger os interesses e privilégios dos comerciantes e artesões”.

**Ano, 1.357** - Foi eleito Grão-Mestre da Confraternidade de Franco-Maçons da Inglaterra, Guilherme Wykeam, Bispo de Winchester.

**Ano, 1.370** - A Associação dos Construtores conscientes da ameaça que representa para eles o Concílio de Avignon procede-se em York, Inglaterra, uma Assembleia e são redigidos os Regulamentos Maçônicos. São cartas e constituições que irão formar o que se chama de “Old Charges” – “Antigos Deveres”.

**Ano, 1.371** - Fundada a 26 de março a Casa Real dos Stuart pelo rei Roberto II da Escócia, neto do rei Robert, o Bruce. Início da dinastia Stuart.

**Ano, 1.376** - A Santa ou Sagrada Arte e Associação dos Pedreiros passa a denominar-se Companhia dos Franco-Maçons.

**Ano, 1.390** - Publicado o Manuscrito Halliwell, denominado de “O Regius”. Este manuscrito é um longo poema em octossílabos composto de 794 versos que possui um caráter religioso. Provavelmente foi obra de um clérigo que possuía conhecimentos muito preciosos sobre o ofício dos construtores. Leva o nome de “Manuscrito Halliwell”, porque foi publicado por James Halliwell, que não era maçom. Este manuscrito está em poder do Museu Britânico e é sem dúvida o documento mais antigo da Maçonaria Operativa.

**Ano, 1.452** - Usado pela primeira vez o título de “Grande Loja”. Jost Dotzinger, Mestre das obras da Catedral de Estrasburgo, unificou a organização das Corporações dos Talhadores de Pedra, formulando uma Constituição que foi aceita por todos. No congresso de Ratisbona foi eleito Mestre Supremo e a Oficina de Estrasburgo recebeu o título de Grande Loja, ficando encarregada de julgar, em primeira instância, todas as divergências surgidas entre os Talhadores de Pedra. ***Este mesmo título foi usado em 1717, na Inglaterra.***

**Ano, 1.509** - Ascendeu ao trono inglês, pensando em dominar a política e a religião europeia, Henrique VIII.

**Ano, 1.534** - Rompimento da Inglaterra com a Igreja Romana. Henrique VIII, através de atos, elimina a jurisdição papal sobre a Igreja Inglesa, levando o Papa Clemente VII a excomungá-lo.

**Ano, 1.535** - Através do Ato de Supremacia, Henrique VIII, estabelece que o rei é o chefe único e supremo da Igreja da Inglaterra. Nascimento da Igreja Anglicana. A Igreja Anglicana tornou-se tão pouco tolerante quanto a Igreja Romana. A história dos Templários se repetiria, os homens de conhecimento se tornariam vítimas do sistema protestante.

**Ano, 1.561** - Realizada em York, a Assembleia da Associação dos Construtores. A rainha Elizabeth temendo da parte dos franco-maçons um catolicismo acirrado, para lá envia os seus soldados com o fito de proibir o encontro. Sackville, que a preside, propõe aos soldados que deponham as suas armas e participem dos debates. Aceita a proposta, eles foram Iniciados nos Mistérios da Maçonaria e puderam, assim, participar da Assembleia. A rainha Elizabeth compreendeu que a Ordem não deseja maquirar contra a Coroa e a toma sob sua proteção.

**Ano, 1.567** - Até este ano a Grande Loja de York exerceu sua autoridade sobre os maçons ingleses. A Inglaterra passa a ter, então, dois Grão-Mestres, um do norte que se intitulou de Grão-Mestre de Toda a Inglaterra, outro que presidia o sul, com sede em Londres, chamando de Grão-Mestre da Inglaterra. Mesmo com essa divisão continuavam a ocorrer as grandes Assembleias de York, onde se resolviam os casos mais importantes da Ordem.

**Ano, 1.619** - Os velhos registros da “Venerável Companhia dos Maçons da Cidade de Londres”, comprovam a existência, de 1.619 a 1.678, de uma sociedade a parte, chamada “Aceitação”, compreendendo os Maçons Operativos e Maçons Especulativos. Os membros da Companhia não eram, obrigatoriamente, membros da Aceitação, assim como estes não faziam parte da Companhia, porem ninguém sabe o que se passava em suas reuniões. O que se sabe é que, inicialmente, dela fizeram parte fidalgos, proprietários de terras, oficiais e eclesiásticos, protetores naturais dos trabalhadores de pedra, a partir de 1.660, a ela pertenceram também letrados, naturalistas, médicos, arqueólogos, etc.

**Ano, 1.622** - O Erudito orientalista inglês Guilherme Wilson (William Wilson) ingressa na Confraternidade de Franco-Maçons, juntamente com outros. Esse grupo se uniu posteriormente ao sábio Elias Ashmole para assentar as bases da reforma da Maçonaria concretizadas em 1.717.

**Ano, 1645** - Formado o Colégio Invisível. Reinava o rei Carlos I Stuart da Grã-Bretanha e Irlanda, que tinha forte ligação com cientistas, astrônomos, matemáticos, navegadores e arquitetos rosacruz, quando os clérigos anglicanos e os que apoiavam Oliver Cromwell, passaram a perseguir estes homens de conhecimento e os chamavam de pagãos, ocultistas e hereges, são forçados a se esconderem e reunir-se em subterrâneos, assim formam o Colégio Invisível.

**Ano, 1.646** - Fundado o Templo de Salomão pelo antiquário e alquimista Rosacruz Elias Ashmole. Neste mesmo ano é iniciado na Maçonaria. Sua iniciação foi à primeira registrada numa loja inglesa. No diário desse sábio, nos oferece com precisão a data de sua admissão na Ordem Maçônica; “tornei-me franco-maçom em Warrington, no Lanchashire, as 04:30 da tarde do dia 16 de outubro de 1646. Como maçom aceito, consegui introduzir na maçonaria muito dos símbolos Rosacruz, alterando os rituais, inclusive a parte referente a iniciação.

**Ano, 1.648** - Elias Ashmole havendo constatado a progressiva decadência das confrarias operativas, procurou regenerá-las e reabilitá-las, introduzindo-lhes, ou melhor, restituindo-lhes a perdida tradição e representação dos antigos mistérios da iniciação da Índia, Egito, Caldéia, Jerusalém, Grécia e Roma, e mantendo-os sob o antigo véu da arquitetura. Com este fito empreendeu a notável tarefa de reestruturar e ampliar a nova organização, com base nos três graus simbólicos em que se fundamenta o seu sistema. E mais uma vez a lendária Fênix ressurgiu de suas próprias cinzas, encarnando o espírito de união, perfeição, ciência, filosofia, arte e progresso. Com esse espírito, redigiu os rituais de Aprendiz; o de Companheiro em 1648, e de Mestre em 1649.

**Ano, 1.660** - Carlos II Stuart da Grã-Bretanha e Irlanda é elevado ao trono da Inglaterra. Durante seu exílio foi ele recebido maçom, e que é por esse rei que a franco-maçonaria foi chamada de “Arte Real”, por ter sido ela a principal colaboradora para a restauração do trono. Nota: Alguns historiadores afirmam que a expressão “Arte Real”, foi empregada na Maçonaria pela primeira vez por Anderson, e o fez nas Constituições de 1723.

Carlos II Stuart da Grã-Bretanha e Irlanda promove uma reforma na Igreja Anglicana. Encontrou resistência dos políticos e do clero que não tinha intenção de mostrar tolerância com as outras convicções religiosas.

Fundação da Royal Society, “Sociedade Real”. Com apoio de Carlos II Stuart da Grã-Bretanha e Irlanda é fundada por um grupo de cientistas, entre os quais Isaac Newton, a Royal Society. Transformação do Colégio Invisível, que acaba influenciando na formação da Maçonaria Especulativa, Moderna, 1717, que evoluiu ao estágio atual após inúmeros acréscimos e transformações.

**Ano, 1.666** - Em dois de setembro acontece um grande incêndio em Londres, destruindo cerca de quarenta mil casas e seis igrejas. Os franco-maçons iriam recuperar parte do prestígio antigo, ocorreram para participar do esforço de reconstrução, sob a direção do mestre arquiteto Christopher Wren, que, em 1688, viu aprovado o seu plano para reconstrução da cidade, sendo nomeado arquiteto do rei e da cidade de Londres.

**Ano, 1.684** - James Anderson nasce em Aberdeen, Escócia. Em 1734 torna-se ministro de uma capela presbiteriana de Piccadilly. Não se conhece a data de sua iniciação na maçonaria. Em dois de junho de 1739 o jornal The Daily Post, descreve seus funerais; “Ontem à tarde, foi enterrado numa sepultura de profundidade fora do comum o corpo do Dr. Anderson. Os cordões eram segurados por quatro Professores da mesma religião e pelo Reverendo Dr. Desaguliers. Era acompanhado de mais ou menos uns doze franco-maçons que ficaram em torno da sepultura. Depois que o Dr. Earle pronunciou uma alocução sobre a incerteza da existência... etc., os Irmãos tomaram uma solene atitude fúnebre, levantaram suas mãos, suspiraram e bateram três vezes em seus aventais em honra ao defunto”.

**Ano, 1.687** - Aos quatro dias do mês de abril Jaime II Stuart da Inglaterra, Jaime VII Stuart da Escócia, emite uma Declaração de Liberdade de Consciência, propondo o ideal de liberdade religiosa para todos.

**Ano, 1.688** - Em consequência dos acontecimentos políticos na Inglaterra, exilaram definitivamente da Grã-Bretanha, tendo estabelecido residência na França, a antiga casa dos Stuarts, protetores da Franco-Maçonaria da Inglaterra, da Escócia e da Irlanda. A primeira Loja na França teria se estabelecido no castelo de Saint-Germain-em-Laye, perto de Versalhes, residência de Jaime II Stuart da Inglaterra, Jaime VII Stuart da Escócia, e de lá a instituição ter-se-ia propagado pelo resto do reino.

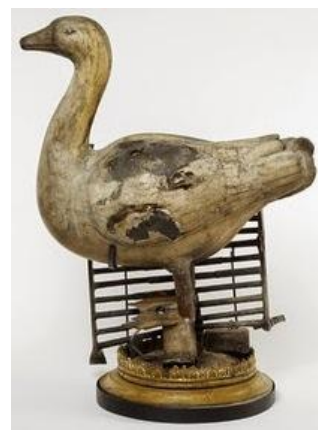
**Ano, 1.691** - Estabelecida em Londres, a Loja São Paulo ou Loja da Taberna O Ganso e a Grelha em alusão ao local em que realizavam suas reuniões administrativa e informal. A principal obra do arquiteto do rei e de Londres Christopher Wren, é a reconstrução da igreja de São Paulo daí o desenvolvimento da Loja São Paulo que seria de fundamental importância para o desenvolvimento da maçonaria moderna.

**Ano, 1.709** - A admissão de Jean-Theophile Desaguliers na Loja São Paulo, O Ganso e a Grelha. A sessão foi realizada no adro da igreja de São Paulo.

**Ano, 1.717** - Em sete de fevereiro Jean-Theophile Desaguliers, consegue reunir quatro Lojas metropolitanas para traçar planos referentes à alteração da estrutura maçônica. Nessa ocasião é convocada uma reunião geral destas quatro lojas para o dia 24 de junho, dia de São João Batista, sendo realizada uma assembleia de maçons, francos e aceitos na Taberna O Ganso e a Grelha na Praça da Catedral de São Paulo, com os membros dessas quatro Lojas Londrinas; Loja da Adega Goose e Gridiron (**O Ganso e a Grelha**) da Igreja de São Paulo, Loja da Adega da Coroa, (**No Coroa**) na Avenida Parker, perto da Avenida Drury, Loja **Taberna Macieira**, a Rua Charles Street, Convent-Garden e a Loja Rummer e Grapes (**Taberna Caneca de Vinho**), em Channel-Row, Westminster se reuniram juntos pela primeira vez, elegendo com a mão levantada o nobre Anthony Sayer para Grão-Mestre dos Maçons, sendo imediatamente investido nos adornos de seu ofício pelo mestre mais antigo, e instalado, sendo felicitado pela assembleia que lhe rendeu homenagens. Jacob Lamball e Joseph Elliot foram investidos como Grandes Vigilantes. Esta reunião se tornou histórica, juntos procuravam soluções para suas situações cada vez menos prosperas, decidiram por agrupar-se criando uma única Loja. Fundação da Grande Loja de Londres, “Grande Loja dos Modernos”, unificando a Maçonaria Inglesa. A Franco-Maçonaria torna-se especulativa. Esta Grande Loja de Londres cresceu e multiplicou-se vertiginosamente, das quatro Lojas que as tinham construídas nesse ano, em 1.721 já eram 16, em 1.723 subiu para 30.



Catedral de São Paulo



O Ganso e a Grelha

**Ano, 1.720** - Tem início o ofício de, “O Deputado do Grão-Mestre”. É o assistente e, em sua ausência, o representante do Grão-Mestre, quando ficou convencionado que o Grão-Mestre poderia apontar os seus Vigilantes e um Deputado de Grão-Mestre. O objetivo evidente foi de aliviar um Grão-Mestre nobre dos fastidiosos detalhes do ofício. As Constituições não davam ao Deputado do Grão-Mestre outras prerrogativas senão aquelas ligadas ao cargo de Grão-Mestre, e, por morte deste Oficial, sucede-lhe até novas eleições. Na Inglaterra e em alguns Estados americanos, ele é indicado pelo Grão-Mestre, mas o uso geral na América é de elegê-lo.

**Ano, 1.721** - Com a finalidade de reformular de modo mais claro e completo, os princípios os Estatutos e Regulamento da Ordem, tendo como base às antigas Constituições a Grande Loja de Londres solicita ao Pastor James Anderson que faça uma compilação dos antigos regulamentos e preceitos, tendo como colaboradores, o segundo e o terceiro Grão-Mestre da Grande Loja, Payne e Desaguliers. Nasce o Livro das Constituições dos Franco-Maçons, por James Anderson. Após a conclusão da comissão composta por 14 Maçons, no ano de 1723 o atual Grão-Mestre da Honorável e Antiga Fraternidade de Maçons Livres e Aceitos, o Deputado do Grão-Mestre, os Grandes Vigilantes, os Veneráveis Mestres e Vigilantes das Lojas particulares, com consentimento dos irmãos de dentro e de fora da cidade de Londres e Westminster, havendo também examinado esta obra, aprovam em sessão solene a Constituição de 1723. Assinaram; Felipe, Duque de Wharton - Grão-Mestre, J. T. Desaguliers, Doutor em Leis e membro da Real Sociedade - Deputado do Grão-Mestre Joshua Timson e Willian Hawkins - Grandes Vigilantes, Veneráveis e Vigilantes de mais de 20 lojas. Após aprovação com pequenas modificações, James Anderson publica e apresenta solenemente o Livro sob o título “As Constituições dos Franco-Maçons”. Contendo a História, Obrigações, Regulamentos, etc., da muita Antiga, Reta e Venerável Fraternidade, para uso das Lojas. Os livros continham uma dedicatória de Desaguliers, uma curta historia da Maçonaria desde a criação do mundo, os Antigos Deveres ou Leis Fundamentais (Old Charges), as 39 Antigas Obrigações ou Regulamentos Gerais de 1721, reunidos por George Payne, a aprovação do livro e os quatro Cantos Maçônicos; hino dos Vigilantes, hino dos Mestres, hino dos Companheiros e hino dos Aprendizes.



THE  
CONSTITUTIONS  
OF THE  
FREE-MASONS.  
CONTAINING THE  
History, Charges, Regulations, &c.  
of that most Ancient and Right  
Worshipful FRATERNITY.  
For the Use of the LODGES.

LONDON:  
Printed by WILLIAM BROWNE, in Jewry Street at the Globe,  
and JOHN HODGKINS at the Five-Mile cross against St. Dunstons  
Church, in Fleet-Street.  
In the Year of Mafonry — 5713  
of Anno Domini — 1713



**Ano, 1.723** - É realizada pelo Duque de Wharton, Grão-Mestre, a primeira “Cerimônia de Instalação”, que teria sido elaborada por Desaguliers, Deputado do Grão-Mestre ou Anderson que foi um dos Grandes Vigilantes.

**Ano, 1.753** - Na Inglaterra os Antigos censuram os Modernos, por não estarem seguindo os mandamentos da Santa Igreja, a Santa Igreja Anglicana, e, para poder combatê-los, os Antigos formam em Londres a Grande Loja dos Antigos Maçons, sob o título de Grande Loja da Inglaterra, segundo as Velhas Instituições, é eleito seu primeiro Grão-Mestre, Robert Turner.

**Ano, 1.756** - Neste ano ocorre a cisão da maçonaria inglesa e francesa. A Grande Loja Provincial da Inglaterra que se intitula Grande Loja Inglesa da França se separa da Grande Loja de Londres, tomando o título de Grande Loja da França.

**Ano, 1.775** - A primeiro de maio a Grande Loja de Londres lança em Londres a pedra fundamental da construção de um templo, “Freemason Hall”. A primeira Grande Loja, a dos Modernos, lançava assim as bases daquele que seria o primeiro Templo Maçônico da Inglaterra, pois os maçons se reuniam em tabernas, ou nos adros das igrejas, sendo inaugurado em 23 de maio de 1776. Neste dia 23 de maio a Grande Loja de Londres realiza esplêndida cerimônia de consagração do “Freemason Hall” – Salão do Franco-Maçom, na qual foram trazidos sobre uma almofada de veludo o compasso, o esquadro e a Bíblia.

**Ano, 1.777** - Em 27 de abril os membros da Grande Loja dos Antigos Maçons, sob o título de Grande Loja da Inglaterra, tendo a frente o duque de Athol, baixaram instruções em que foi dito não poderem ser considerados Maçons, os que trabalhassem sob os auspícios da Grande Loja de Londres.

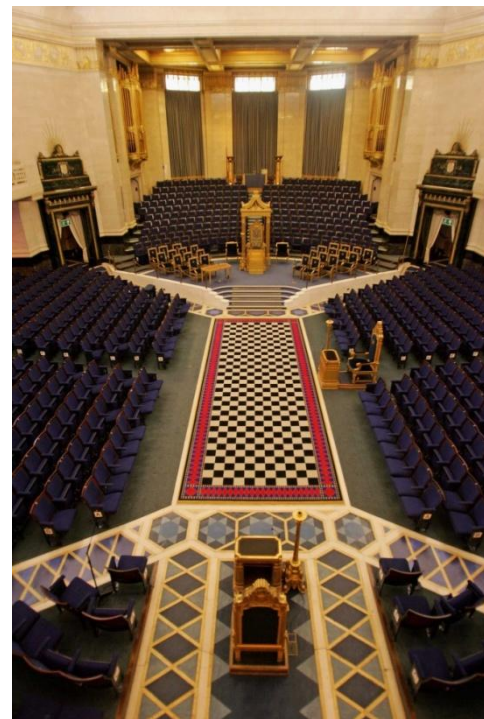
**Ano, 1.813** – Os Grão-Mestres das duas Obediências Maçônicas rivais, o Príncipe Augustus Frederick, Duque de Sussex da Grande Loja de Londres e seu irmão o Duque de Kent da Grande Loja da Inglaterra, assinam em 27 de novembro daquele ano um “Tratado” contendo 31 artigos, selando definitivamente a união destas duas Obediências Maçônicas. Na ocasião o Duque de Kent propôs que o Duque de Sussex, fosse o primeiro Grão-Mestre da nova Obediência. Permaneceu como Grão-Mestre por 30 anos ate sua morte em 1843. Com a reconciliação da Grande Loja de Londres e Grande Loja da Inglaterra, os Modernos e Antigos, uniram-se formando daí em diante a Grande Loja Unida da Inglaterra (United Grand Lodge of England), que passou a ser o corpo governante da maçonaria especulativa nesse país, que decidiu trabalhar de acordo com o

Rito dos Antigos, habituados a intitular-se Maçons de York, dando assim origem ao nome de “Rito de York, Maçonaria Inglesa ou de São João, e Rito dos Maçons Antigos, Livres e Aceitos da Inglaterra”, que, reconhece os três graus simbólicos, incluindo o Santo Real Arco. Com a unificação é adotada a legenda “Audi, Vide, Tace”, traduz-se “Ouça, Veja, Cale”.

Os membros de quatro Lojas não aceitaram a fusão e fundam a “Grande Loja dos Maçons Livres e Aceitos na Inglaterra Segundo as Velhas Constituições”, sobrevivendo esta Grande Loja até o ano de 1866, sendo que uma das Lojas a “Sincerity”, em Wigan, resistiu e conseguiu permanecer ativa e independente até o ano de 1913, sendo então absorvida pela Grande Loja Unida da Inglaterra.

## Freemason Hall

### Salão do Franco-Maçom



**Cerimônia de Sagração ocorrida em 23 de maio de 1775**



**UNITED GRAND LODGE  
OF ENGLAND**

---

Três Séculos de Fundação da Maçonaria Especulativa 1717 a 2017

Antônio Carlos Rios

## ***Conclusão:***

Neste ano de 2017 comemoramos os 300 anos de criação da maçonaria Especulativa, a maçonaria dos Aceitos, com a fundação em 24 de junho de 1.717 da Grande Loja de Londres.

Com a unificação no ano de 1813 da Grande Loja de Londres, chamada de Modernos e da Grande Loja da Inglaterra, chamada de Antigos, nasce a Grande Loja Unida da Inglaterra (GLUI). Este novo sistema de administração, de forma organizada, proporcionou a expansão da nossa sublime instituição por todo o universo. Por conta disso a Grande Loja Unida da Inglaterra é considerada a mãe da maçonaria especulativa.

Daí por diante todas as Potencias Maçônicas espalhadas pela superfície da Terra que mantém Tratado de Reconhecimento com a GLUI, são consideradas regulares.

No Brasil, o Grande Oriente do Brasil detém deste dezembro de 1881 o “Tratado de Reconhecimento Mutuo” com a GLUI, sendo o mesmo ratificado em 1912. No ano de 1935 GOB e GLUI assinam um novo documento chamado “Tratado de Aliança Fraternal” por meio da qual a GLUI reconhece o Grande Oriente do Brasil ETERNAMENTE, como única Potencia Maçônica no Brasil.

Posteriormente a GLUI assinou e mantém ativo o “Tratado de Amizade” com as seguintes Potencias Maçônicas Brasileiras: Grande Loja do Estado do Espírito Santo, Grande Loja do Estado de Mato Grosso do Sul, Grande Loja do Estado do Rio de Janeiro, Grande Loja do Estado do Rio Grande do Sul e Grande Loja do Estado de São Paulo. Porém, vale resaltar que o “Tratado de Aliança Fraternal”, a GLUI mantém de forma irrestrita somente com o Grande Oriente do Brasil.

Atualmente o quadro de Obreiros ativos da Grande Loja Unida da Inglaterra chega a 200.000 (duzentos mil) maçons.

Eduardo Jorge Nicolau Paulo Patrício, sua Alteza Real Duque de Kent, é o Grão-Mestre da Grande Loja Unida da Inglaterra, desde que foi eleito no ano de 1967. Sua posse ocorreu justamente no ano que a Grande Loja completava 250 anos de fundação, foi realizada no dia 27 de junho daquele ano, que contou com a presença de mais de 7.000 maçons. Anualmente na Assembleia Geral da Grande Loja Unida da Inglaterra, o Duque de Kent é reeleito Grão-Mestre. Neste ano de 2017 completa ele, 50 anos de Grão-Mestrado. Também acumula o cargo de Grão-Mestre do Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco.

Não poderíamos também deixar de citar que neste ano de 2017 a maçonaria brasileira completa 195 anos de fundação, já que em 17 de junho de 1822 fora fundada na cidade do Rio de Janeiro o Grande Oriente Brasílico.

O Grande Oriente do Brasil seria o sucessor do Grande Oriente Brasílico, a partir de 23 de novembro de 1831 após abdicação de D. Pedro I. O Grande Oriente do Brasil comemora seus 195 anos de “Trabalho e Tradição, sendo o berço da Independência, da Abolição da Escravatura e da Proclamação da República.”

Comemoraremos também no próximo de 12 de novembro de 2017 os 185 anos de fundação do Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito que na ocasião, a 12 de novembro de 1832, foi o décimo supremo conselho a ser fundado no mundo.

Por fim, como teistas que somos, saudemos este dia 24 de Junho, dia de nosso Padroeiro, São João Batista,

Saudemos a Grande Loja Unida da Inglaterra que comemora seus 300 anos de fundação,

Saudemos o Grande Oriente do Brasil que comemora seus 195 anos de fundação,

Saudemos o Supremo Conselho do REAA que comemora 185 anos de fundação,

Saudemos a Maçonaria Brasileira,

Saudemos a todos os Maçons espalhados pela superfície da terra,

Saudemos com a expressão: Gloria, Gloria, Gloria.

Que o Supremo Arquiteto do Universo derrame suas bênçãos sobre a Maçonaria Universal.

Assim Seja!



***Por:***

Antonio Carlos Rios

Membro Efetivo da Academia Maçônica de Letras de Mato Grosso do Sul

Cadeira Vitalícia nº 19 - Patrono Nicola Aslan

Membro Ativo da Aug.: e Resp.: Loj.: Simb.: Cavaleiros da Luz nº 4505 – Rito Brasileiro - GOBMS

CIM: 303472

***Inverno - Junho de 2017***

***Fonte Bibliográfica:***

- Rios. Antônio Carlos. Expansão da Luz – Cronologia Inicial das Ordens Rosacruz, Martinista e Maçonica. Ano 2004.
- Portal da Grande Loja Unida da Inglaterra. <http://ugle.org.uk/>
- Blog Três Janelas. <http://tresjanelas.blogspot.com.br>
- Wikipédia. A Enciclopédia Livre. <https://pt.wikipedia.org>
- Biblioteca Revista Texto. Editor Chefe José Filardo. <https://bibliot3ca.wordpress.com/a-maconaria-britanica-a-servico-da-monarquia/>
- Spoladore. Hercule. Breve Histórico da Fundação da Grande Loja Unida da Inglaterra
- Imagens Google. <https://www.google.com.br>